

**LÍNGUA PORTUGUESA/ LITERATURAS
BRASILEIRA E PORTUGUESA**

1) “E depois, fugindo, o seu amor tornava-se digno! Seria só dum homem; não teria de amar em casa e amar fora de casa!” Esse trecho, retirado do romance *O Primo Basílio*, corresponde a uma idéia que passava pela cabeça de Luísa algum tempo depois que:

- A) Jorge, voltando de sua viagem, pergunta à esposa sobre Basílio.
- B) Jorge, acreditando ser Juliana fiel companheira de Luísa, dá dinheiro à criada.
- C) Juliana lhe escreveu, pedindo desculpas e querendo voltar às atividades domésticas.
- D) Juliana lhe revelou ter em mãos cartas, provas do adultério, escritas pela patroa.
- E) ganhou do marido o apelido de ave noturna.

2) **Leia o poema abaixo, retirado do livro *Mensagem*, de Fernando Pessoa:**

Epitáfio de Bartolomeu Dias

Jaz aqui, na pequena praia extrema,
O Capitão do Fim. Dobrado o Assombro,
O mar é o mesmo: já ninguém o tema!
Atlas, mostra alto o mundo no seu ombro.

Agora marque a alternativa CORRETA.

- A) Esse poema foge à tônica do livro, pelo fato de abordar uma temática contemporânea à época em que *Mensagem* foi escrito.
- B) Homenageando Bartolomeu Dias, Fernando Pessoa estava, na verdade, homenageando D. Sebastião, rei de Portugal.
- C) O poema faz referência a um famoso navegador português. Outros poemas do livro homenageiam outros navegadores também famosos.
- D) Na verdade, esse não é um poema completo, mas apenas uma estrofe do longo poema intitulado *possessio maris*.

E) A temática desse poema é aquela presente em quase todos os poemas da primeira parte do livro: *Brasão*.

3) **No que se refere ao Trovadorismo em Portugal, é CORRETO afirmar:**

- A) Um texto sozinho, como o temos hoje sem acompanhamento de música, nada pode dizer sobre como era a poesia trovadoresca, por exemplo, do ano de 1300.
- B) A poesia era cantada, ou entoada, e instrumentada, ou seja, letra e pauta musical andavam juntas.
- C) Duas eram as espécies de poesia trovadoresca: a cantiga de amor e a cantiga de amigo.
- D) Escritas quase sempre em galego-português, as cantigas trovadorescas representam um estágio amadurecido do idioma português.
- E) O Trovadorismo estava no seu auge quando começou a colonização no Brasil e para cá vieram grandes trovadores e menestrelis.

4) **A grande figura do Classicismo, principalmente pela criação do grande épico português, foi:**

- A) Luís Vaz de Camões
- B) D. Dinis
- C) Fernão Lopes
- D) Padre Antônio Vieira
- E) Bocage

5) **Leia o soneto:**

Foi um dia de inúteis agonias.
Dia de sol, inundado de sol!...
Fulgiam nuas as espadas frias...
Dia de sol, inundado de sol!...

Foi um dia de falsas alegrias.
Dália a esfolhar-se, – o seu mole sorriso...
Voltavam ranchos das romarias...
Dália a esfolhar-se, – o seu mole sorriso...

Dia impressível mais que os outros dias.
Tão lúcido... Tão pálido... Tão lúcido!...
Difuso de teoremas, de teorias...

O dia fútil mais que os outros dias!
Minuete de discretas ironias...
Tão lúcido... Tão pálido... Tão lúcido!...

O poema acima foi retirado do livro *Clepsidra*, de autoria de Camilo Pessanha. É um típico poema do:

- A) Realismo
- B) Barroco
- C) Simbolismo
- D) Arcadismo
- E) Romantismo

6) “Pois não era outra senão aquele casamento de D. Elisa com o Dr. Oscar: casamento sobre o qual as meninas tinham conversado no pomar, por ocasião do fatal passeio à cabana de pai Benedito.” O trecho anterior, retirado do romance *O Tronco do Ipê*, de José de Alencar, trata do casamento de D. Elisa com o Dr. Oscar. Quem são eles?

- A) Os padrinhos de Alice.
- B) Escravos de Adélia.
- C) A irmã de Mário e o irmão de Lúcio.
- D) Dois sobrinhos de pai Benedito.
- E) Um casal de bonecos.

7) No que se refere ao romance *São Bernardo*, de Graciliano Ramos, somente é **CORRETO** afirmar:

- A) Paulo Honório vê seu fracasso humano como consequência do seu modo de viver em que o *ter* era mais importante que o *ser*.
- B) Escrito em terceira pessoa, esse romance é um mergulho na alma humana.
- C) Madalena, apesar da pouca instrução, apresentava-se como uma mulher fina e educada.
- D) Nesse romance, prevalece a visão da realidade social sobre a análise psicológica das personagens.

E) O personagem-narrador é o próprio Graciliano Ramos das narrativas autobiográficas, tais como *Infância* e *Memórias do Cárcere*.

8) Leia os versos abaixo retirados de *Morte e Vida Severina*, de João Cabral de Melo Neto:

**UMA MULHER, DA PORTA DE ONDE
SAIU O HOMEM, ANUNCIA-LHE O
QUE SE VERÁ**

- Compadre José, compadre,
que na relva estais deitado:
conversais e não sabeis
que vosso filho é chegado?
Estais aí conversando
em vossa prosa entretida:
não sabeis que vosso filho
saltou para dentro da vida?
Saltou para dentro da vida
ao dar seu primeiro grito;
e estais aí conversando;
pois sabeis que ele é nascido.

Agora marque a alternativa CORRETA:

- A) Filho de Severino, esse menino que nasceu simboliza o nascimento de Jesus Cristo.
- B) Após o nascimento dessa criança, o carpina mostra a Severino que a própria vida é a resposta às indagações do retirante.
- C) O nascimento dessa criança é o motivo de Severino tornar-se um retirante.
- D) Nascida em berço de ouro, essa criança representa a riqueza almejada por Severino.
- E) Ao presenciar o nascimento dessa criança, Severino faz uma série de perguntas ao mestre José carpina sobre a miséria da vida.

TEXTO PARA AS QUESTÕES 9 A 12

01 Foi no pátio da escola, à hora do
02 recreio. Eugênio abaixou-se para apanhar a
03 bola de pano, e de repente atrás dele alguém
04 gritou:

05 – O Genoca tá com as carça furada no
06 fiofó!

07 Os outros rapazes cercaram Eugênio
08 numa algazarra. Houve pulos, atropelos,
09 pontapés, cotoveladas, gritos e risadas: eram
10 como galinhas correndo cegas a um tempo
11 para bicar o mesmo punhado de milho. No
12 meio da roda, atarantado e vermelho,
13 Eugênio tapava com ambas as mãos o rasgão
14 da calça, sentindo um calorão no rosto, que
15 lhe ardia num formigamento. Os colegas
16 romperam em vaia frenética:

17 Calça furada!

18 Calça furada!

19 Calça furada-dá!

20 Gritavam em cadência uniforme,
21 batendo palmas. Eugênio sentiu os olhos se
22 encherem de lágrimas. Balbuciava palavras
23 de fraco protesto, que se sumiam devoradas
24 pelo grande alarido.

25 Calça furada-dá!

26 No fio-fó-fó-fó!

27 Oia as calça dele, vovó!

28 Calça furada-dá!

(VERÍSSIMO, Erico. Olhai os lírios do campo. 42. ed. Porto Alegre: Globo, 1978, p. 7.)

9) Marque a opção ERRADA no que se refere ao romance em questão.

- A) *Olhai os lírios do campo* pode ser classificado como um romance urbano dentro da obra de Érico Veríssimo.
- B) Apesar de ser filho de um médico rico, Eugênio tem uma infância pobre e traumática.
- C) Publicado em 1938, *Olhai os lírios do campo* é um romance do período modernista da literatura brasileira.
- D) A personagem principal do romance é o Dr. Eugênio ou simplesmente Genoca, como era apelidado na infância.

E) São personagens do romance também: Ernesto, Olívia e Eunice.

10) Analisando-se a variedade lingüística da frase: “Genoca tá com as carça furada no fiofó!” (linhas 05-06), pode-se dizer ACERTADAMENTE que:

- A) trata-se de uma frase comum na linguagem coloquial e não padrão do português.
- B) trata-se de uma frase elaborada nos moldes da variedade padrão do português.
- C) trata-se de uma frase informal, mas com as concordâncias típicas da norma culta.
- D) trata-se de uma frase sem concordâncias, mas socialmente vista como de prestígio.
- E) trata-se de uma frase desestruturada quanto à sintaxe do português.

11) “Houve pulos, atropelos, pontapés, cotoveladas, gritos e risadas” (linhas 08-09). A troca do verbo dessa frase só NÃO está conforme a gramática do português padrão em:

- A) Aconteceram pulos, atropelos, pontapés, cotoveladas, gritos e risadas.
- B) Irromperam pulos, atropelos, pontapés, cotoveladas, gritos e risadas.
- C) Deve ter havido pulos, atropelos, pontapés, cotoveladas, gritos e risadas.
- D) Estrondaram pulos, atropelos, pontapés, cotoveladas, gritos e risadas.
- E) Existiu pulos, atropelos, pontapés, cotoveladas, gritos e risadas.

12) “Eugênio abaixou-se para apanhar a bola de pano” (linhas 02-03). A oração destacada é classificada como:

- A) Oração subordinada adverbial causal.
- B) Oração subordinada adverbial concessiva.
- C) Oração subordinada adverbial final.
- D) Oração subordinada substantiva objetiva indireta.
- E) Oração subordinada substantiva completiva nominal.

13) Os versos abaixo foram retirados do poema *Dois quadros*, do livro *Aqui tem coisa*, do poeta Patativa do Assaré. Em qual deles ocorre um recurso sintático denominado *inversão*, o qual consiste em alterar a ordem normal dos termos com o fim de lhes dar destaque?

- A) “O dia desponta mostrando-se ingrato”
- B) “O campo e a floresta prometem fartura”
- C) “A brisa farfalha por entre os verdores”
- D) “De nuvem no espaço não há um farrapo”
- E) “O sol é mais quente e o céu mais azul”

14) *Caminhos de Pedras (1937)*, *Dôra, Doralina (1975)* e *Memorial de Maria Moura (1993)* são obras de:

- A) José Lins do Rego
- B) Clarice Lispector
- C) Lygia Fagundes Telles
- D) Rachel de Queiroz
- E) João Guimarães Rosa

TEXTO PARA AS QUESTÕES 15 A 17

01 Como o Ceará é o Estado brasileiro
02 com a maior porcentagem de semi-árido,
03 seu território também contém a maior área
04 sujeita à desertificação. Além disso, o
05 Nordeste brasileiro será uma das primeiras
06 áreas do planeta a serem afetadas pelo
07 fenômeno, se não forem tomadas as
08 providências necessárias.

(Diário do Nordeste, 19 de junho de 2007.)

15) O termo *fenômeno* (linha 07) faz referência a qual termo anteriormente citado?

- A) semi-árido (linha 02)
- B) território (linha 03)
- C) desertificação (linha 04)
- D) Nordeste (linha 05)
- E) planeta (linha 06)

16) *Como* (linha 01) é uma conjunção que denota circunstância de:

- A) Comparação
- B) Finalidade
- C) Proporção
- D) Tempo
- E) Causa

17) Qual a função sintática exercida pelo termo *as providências necessárias* (linhas 07-08)?

- A) Objeto direto
- B) Agente da passiva
- C) Predicativo do sujeito
- D) Sujeito
- E) Adjunto adnominal

TEXTO PARA AS QUESTÕES 18 A 20

01 No Ceará, 60% a 70% das crianças
02 terminam a 5ª. série do Ensino Fundamental
03 sem saber ler e escrever, de acordo com a
04 titular da Secretaria da Educação do Estado,
05 Izolda Cela. Para mudar esta realidade,
06 secretários de Educação de 145 municípios
07 cearenses debateram, ontem à tarde, as ações
08 do Programa Alfabetização na Idade Certa,
09 que serão implantadas este ano.

10 Izolda Cela admite que muitas escolas
11 estão com o nível “crítico” ou “muito
12 crítico” em relação à qualidade de leitura e
13 escrita das crianças. “Este programa veio
14 fechar a torneira e abre possibilidades para
15 alfabetizar a criança até sete anos”.

(Diário do Nordeste, 19 de junho de 2007.)

18) Em qual alternativa há um ERRO de compreensão do texto?

- A) O problema do Ensino Fundamental está na 5ª. série que não está ensinando as crianças a ler e escrever.
- B) “crítico” e “muito crítico” (linhas 11-12), pelo contexto, equivalem a insatisfatório.
- C) Foram debatidas ações com a finalidade de mudar a realidade em questão.
- D) Não é só a titular da Secretaria da Educação do Estado que está empenhada em mudar essa realidade.
- E) As ações do Programa Alfabetização na Idade Certa ainda não foram implantadas.

19) Em “Este programa veio fechar a torneira” (linhas 13-14) é possível perceber:

- A) Todos os termos sendo usados em sentido literal.
- B) Um recurso semântico denominado metonímia.

- C) Um recurso fonológico denominado aliteração.
- D) Um uso expressivo da composição.
- E) Um uso da linguagem em sentido figurado.

20) Esse texto tem predominantemente a intenção de:

- A) Persuadir
- B) Informar
- C) Emocionar
- D) Elaborar a sua mensagem poeticamente
- E) Testar o canal de comunicação.

ESPAÑOL

Mi diario

Hoy no ha sido un buen día. Por la mañana me levanté de buen humor. Desayuné y estudié para prepara el examen de Matemáticas. Hice muchos problemas y repasé todo el programa de la signatura. A las 12 me llamó Sofía. De repente todo cambió. La alegría y el buen humor se convirtieron en tristeza y rabia: Luís, mi novio, estaba con otra amiga mía, con Marta. ¿Cómo era posible? Luís no tenía ningún examen, no tenía nada que preparar. Entonces, ¿qué hacía con Marta? Ayer, Luís no estaba en casa; no contestaba al teléfono. Y Marta tampoco estaba en casa. Quizás también estaban juntos. ¡No era posible! “Luís me está engañando”, pensé. “Y me engañaba con mi mejor amiga”. Cogí el teléfono y llamé a Marta.

- “Hola, Marta. Quería hablar con Luís. Es urgente. ¿Está ahí, en tu casa?”. Lo dije todo deprisa, sin pensar mucho.

- “Hola, Ana”, me contestó. Estaba nerviosa. Su voz temblaba. “Pues sí. Luís está aquí. Bueno, también ha dormido aquí, en mi casa”.

- ¿Cómo?”, le contesté con rabia.

- “Sí, ha dormido aquí. Bueno mañana te lo cuento todo. No es lo que tú piensas...es que tiene un gran problema en casa. Ha reñido con sus padres y...”

O sea, que Luís tenía un problema y no me llamaba a mí, no venía a mi casa; iba a casa de otra chica... ¿Era esto amor? No, Luís no me amaba.

15 de febrero, 1993.

Ana

21. El texto no nos permite concluir:

- A) Ana era la novia de Luís.
- B) Marta era la novia de Luís.
- C) Ana comprendía ahora que su novio no le amaba.
- D) Marta todavía era amiga de Ana.
- E) Luís tenía algún problema y no compartía con Ana.

22. Lo que Ana concluye de Luís:

- A) Qué tenía un grave problema y le escondía.
- B) Luís se encontraba enfermo y sufría mucho.
- C) Marta era la principal amiga de su novio.
- D) Él no le amaba en verdad.
- E) Luís necesitaba de otra oportunidad.

23. El vocablo “reñido” (penúltimo párrafo) puede se cambiado por:

- A) Huido.
- B) Abandonado.
- C) Peleado.
- D) Contestado.
- E) Llorado.

24. Leyendo el texto se puede afirmar:

- A) Ana escribe una carta de ruptura a Luís.
- B) La carta de Ana es para Marta.
- C) Ana no espera la respuesta de su novio y se aleja de él.
- D) Marta no desea hablar más con Ana.
- E) Ana registra en un diario sus sentimientos.

25. “Mañana te lo cuento todo”. Del vocablo subrayado se puede decir:

- A) Es una palabra esdrújula.
- B) Es sustantivo propio.
- C) No se acentúa.
- D) Es Aguda terminada en vocal.
- E) Es un vocablo con irregularidad propia.

26. La palabra “nadie” presente en el texto corresponde al portugués:

- A) Ninguém.
- B) Nada.
- C) De modo algum.
- D) Falta.
- E) Nunca.

27. El plural correcto de “examen” es:

- A) Exames.
- B) Examenis.
- C) Examens.
- D) Exámenes.
- E) Exámenesies.

28. La expresión “desayuné” es lo mismo que:

- A) Despresé.
- B) He tomado el café de mañana.
- C) He despreocupado.
- D) Desanimé.
- E) Arreglé los cabellos.

29. “Hice muchos problemas”. Significa:

- A) Tener habido diversos problemas.
- B) He dicho o hablado de sus problemas.
- C) Haber suportado dificultades.
- D) He previsto muchos problemas.
- E) Haber hecho varias cuestiones.

30. La forma verbal “dije” se encuentra en el modo:

- A) Indicativo.
- B) Infinitivo.
- C) Subjuntivo.
- D) Imperativo.

E) Potencial.

31. De las palabras abajo, la única que no indica acción es:

- A) Iba.
- B) Ahí.
- C) Reñido.
- D) Llamaba.
- E) Contesté.

32. Las palabras “cogí” y “sus” en el texto son respectivamente:

- A) Sustantivo y pronombre.
- B) Verbo y sustantivo.
- C) Verbo y pronombre.
- D) Adverbio y pronombre.
- E) Adjetivo y conjunción.

33. “Iba a casa de otra chica”. La expresión subrayada tiene el sentido de:

- A) Mujer sin juicio.
- B) Persona femenina infantil.
- C) Muchacha que roba el novio de otra.
- D) Depreciación entre mujeres.
- E) Muchacha joven.

34. Señale donde las conjunciones están correctas:

- A) Padre y hijo.
- B) Hija e madre.
- C) Plata u oro.
- D) Ana e Luís.
- E) Alegria u tristeza.

35. La alternativa más coherente con el sentido del texto es:

- A) El contexto de los hechos narrados se dan próximo de la Navidad.
- B) Ana sufre porque no tiene ayuda de su novio para las cuestiones de matemáticas.
- C) Todo se pasa en el verano.
- D) Marta viaja en compañía de Luís.
- E) El acontecimiento registrado se pasa al inicio del año.

36. La forma correspondiente a “ha dormido” es:

- A) Durmieran.
- B) Durmió.
- C) Dormirá.
- D) Dormía.
- E) Durmiese.

37. “No es lo que tu piensas”; lo es:

- A) Artículo determinante.
- B) Es un elemento para la eufonía.
- C) Conjunción.
- D) Artículo neutro.

E) Artículo indeterminado.

38. En las opciones abajo, señala la que no corresponde a los sentimientos de Ana:

- A) Ella decidiera luchar siempre por su novio.
- B) Ana manifiesta rabia y decepción.
- C) Ella tenía inicialmente un buen humor.
- D) Ana busca saber la verdad, aun venga a sufrir.
- E) Ana concluye que a su novio le falta amor.

39. “Mañana te lo cuento”. El vocablo cuento es:

- A) Sustantivo común.
- B) Adjetivo.
- C) Verbo.
- D) Preposición.
- E) Conjunción afirmativa.

40. La expresión “su voz temblaba”; en el texto introduce una idea:

- A) De prisa.
- B) De nostalgia.
- C) De miedo.
- D) De gran dolor.
- E) De nerviosismo.

INGLÊS

➤ **Text I – Items 1 through 10**

NUTTY FOR THE DRAWING BOARD (PART I)

About to turn 75, author and cartoonist Ziraldo collects honors and says he is in love with his work.

Ziraldo Alves Pinto contradicts the legend that people from Minas Gerais don't talk **too** much. Born in the city of Caratinga, in October 1932, the author of one of the greatest editorial successes in Brazil, the children's book *The Nutty Boy*, from 1980, lets loose to talk about **Blank I** passion for drawing and for the art of putting ideas on paper. Full of projects, Ziraldo says that he doesn't plan to stop soon. Happy, he celebrates innumerable honors **which** he has received in 2007, when he turns 75 years old and completes more than 50 years in his career.

There are exhibitions that show his talent as movie poster, **designer, cartoonist, comic strip writer, and illustrator**. Ziraldo was also honored with an extensive display in the 18th Salão Carioca de Humor, which ended in April.

Ziraldo, who has already sold almost 10 million books, is the author of the first national comic magazine written by a single author, *Pererê's Gang*. **But** his first success in children's literature was the book *Flicts* (1969), about a color that can't find its place in the world.

(...)

21. According to the text, it is right to say that:

- a) Author Ziraldo never talks too much.
- b) Ziraldo's *Pererê's Gang* has sold 10 million copies.
- c) Ziraldo has been honored over this year because he is about to turn 75 years old.
- d) Ziraldo plans to retire at the age of 75.
- e) Ziraldo is recognized just because of his comics.

22. About Ziraldo's career, it ISN'T right to affirm that:

- a) Ziraldo doesn't like his job very much because it's very hard to sell books in Brazil.
- b) He is specially recognized for his book *The Nutty Boy*.
- c) He is able not only to write children's book, but to draw and illustrate them.
- d) Ziraldo is very happy because he is completing more than 50 years of career in 2007.
- e) Author Ziraldo first important children's book was released in 1969.

23. TOO may be substituted for:

- a) very
- b) little
- c) quite
- d) few
- e) rather

24. Blank I may be filled with:

- a) him
- b) he

- c) himself
- d) his
- e) them

25. WHICH refers to:

- a) 2007
- b) honors
- c) Ziraldo
- d) projects
- e) career

26. The suffixes –er, -ist and –or (in designer, cartoonist and illustrator) form:

- a) verbs
- b) adjectives
- c) adverbs
- d) pronouns
- e) nouns

27. The preposition IN is used INCORRECTLY in:

- a) Valentine´s Day is in February.
- b) Ziraldo was born in Minas Gerais.
- c) I forgot my keys in the car.
- d) Tina never told me about hers life in Verona.
- e) We´ll see mom in Sunday, when she turns 54.

28. The possessive case is NOT used correctly in:

- a) John´s old records are being sold at the Flea Market.
- b) I was shocked by the opinion of Alice.
- c) Phil, could you pass at the butcher´s to buy some meat please?
- d) Have you seen the new computer of Mike´s?
- e) Look! It´s Uncle Mark´s new sports car.

29. COMIC STRIP WRITER is an example of:

- a) compound adjective
- b) verbal phrase
- c) compound noun
- d) adverbial clause
- e) proper noun

30. BUT gives the idea of:

- a) addition
- b) cause
- c) consequence
- d) oposition
- e) time

31. Examples of countable nouns are:

- a) book – exhibition – information
- b) cheese – scissors – camera
- c) milk – shorts – room

- d) papaya – parade – mechanic
- e) juice – table - butter

➤ **Text II – Items 11 through 20**

NUTTY FOR THE DRAWING BOARD (PART II)

About to turn 75, author and cartoonist Ziraldo collects honors and says he is in love with his work.

(...)

Before **Blank I** known for his stories for children, he made very successful adult characters, such as Jeremias, the Good, Supermom and Mineirinho. He published in highly important magazines and newspaper like *O Malho*, *O Cruzeiro* and *O Jornal do Brasil*, heading for an opening trail in the 1950s, when he started his career **drawing** for publications in Minas Gerais. He helped found *O Pasquim*, a newspaper of humor and resistance to the dictatorship that marked the era in the late 1960s, and created memorable satirizing political cartoons.

In the late 1990s, he released the magazines *Palavra e Bundas* and, in 2002, a revival, *O Pasquim 21*. All were short lived, for **lack of** advertisements. “I am the maker of business failures and editorial successes,” he says light-heartedly. In love with the movie industry, Ziraldo guarantees that **Blank II** he would passionately move on to the seventh art. The closest he got to this dream was to make a script for his stories, with the transposition to the big screen of *The Nutty Boy*, and is fulfilled seeing his three children Antônio Pinto, who makes soundtracks, Fabrizia Pinto, advertising and movie director, and Daniela Thomas, a set designer, involved with the moving image universe.

When asked about where his inspiration comes from he says: “I don’t know if this inspiration thing exists. Some days, we wake up a little more restless, with things going right. Sometimes, you have an idea and you don’t relax while you don’t develop **it**. Maybe this is inspiration, but there are days that **Blank III** comes out.”

(...)

Adapted from TAM MAGAZINE. YOUR ISSUE, YEAR 4, No.39, MAY 2007.

12. The text says that:

- a) Ziraldo has always published his stories in small newspaper and magazines.
- b) Ziraldo has saved a lot of money and he’s moving to the seventh art.
- c) With the help of his three children, Ziraldo wrote a script for *The Nutty Boy*.
- d) Fabrizia Pinto, Ziraldo’s daughter, directed his famous *The Nutty Boy*.
- e) He began his career in Minas Gerais.

33. According to the text:

- a) Ziraldo regrets for his *Palavra e Bundas* didn’t get success.
- b) Ziraldo’s cartoons never had a political criticism.
- c) Although Ziraldo is most recognized for his children’s books, he also made good adult characters.
- d) Ziraldo believes firmly that inspiration has been the most important thing for his career.
- e) Ziraldo was never a fan of movies, that’s why he never tried to write scripts.

34. The verb that appropriately fills BLANK I is:

- a) becoming

- b) become
- c) became
- d) have become
- e) had become

35. The suffix –FUL may NOT be added to:

- a) wonder
- b) help
- c) hot
- d) spoon
- e) beauty

36. The simple past form of DRAW is:

- a) drew
- b) drawed
- c) drought
- d) drow
- e) drawn

37. LACK OF means:

- a) full of
- b) absence of
- c) competition
- d) great
- e) innumeros

38. The sentence which completes BLANK II correctly is:

- a) if he hadn´t had money
- b) if he hasn´t money
- c) if he had had money
- d) if he had money
- e) if he would have money

39. The pronoun IT refers to:

- a) days
- b) idea
- c) things
- d) restless
- e) inspiration

40. The right indefinite pronoun that completes Blank III is

- a) something
- b) everything
- c) no one
- d) anything
- e) nothing

REDAÇÃO

Escolha uma das três opções de tema para a produção da sua redação. Leia e analise atentamente os textos que servem como subsídios para cada tema, procurando perceber a sua essência, pois essa essência deve compor o núcleo temático do seu texto. Siga as instruções relativas à opção escolhida e lembre: seu texto deve ser em prosa e com ênfase na variedade culta da língua portuguesa. Seja criativo e original. Não se esqueça de dar um título ao seu texto.

1ª OPÇÃO DE TEMA

“Não foi fácil chegar ao casamento sem nunca ter estado com uma mulher.”
(Kaká, meia da Seleção Brasileira, garantindo que casou virgem.)

Depois de analisar a frase de Kaká, produza um texto em estilo de **crônica** cuja temática esteja relacionada com o que é abordado nessa declaração do jogador. Seja criativo e lembre que seu texto pode abordar o comportamento e/ou o cotidiano do homem moderno.

2ª OPÇÃO DE TEMA

Retire do poema de Drummond a temática para a produção de um texto de cunho **narrativo-descritivo**. Seja original. E lembre: não escreva em versos.

ANOITECER

É a hora em que o sino toca,
mas aqui não há sinos;
há somente buzinas,
sirenes roucas, apitos
aflitos, pungentes, trágicos,
uivando escuro segredo;
desta hora tenho medo.

É a hora em que o pássaro volta,
mas de há muito não há pássaros;
só multidões compactas
escorrendo exaustas
como espesso óleo
que impregna o lajedo;
desta hora tenho medo.

É a hora do descanso,
mas o descanso vem tarde,
o corpo não pede sono,
depois de tanto rodar;
pede paz – morte – mergulho
no poço mais ermo e quedo;
desta hora tenho medo.

Hora de delicadeza,

gasalho, sombra, silêncio.
Haverá disso no mundo?
É antes a hora dos corvos,
bicando em mim, meu passado,
meu futuro, meu degredo;
desta hora, sim, tenho medo.

(Poema retirado do livro *A Rosa do Povo*, de Carlos Drummond de Andrade.)

3ª OPÇÃO DE TEMA

Retire do texto abaixo a temática para a produção de uma **dissertação**. Não se esqueça de apresentar argumentos claros acerca de um ponto de vista pertinente.

Será que estamos vivendo felizes para sempre? Ou estamos nos confinando nas camisas-de-força do racionalismo intelectual? Vivendo quase entorpecidos por uma tecnologia cada vez mais utilitária, será que não estamos perdendo o espírito de deslumbramento e encantamento?

A fantasia não é um escapismo. É uma ferramenta crítica para desenvolver pensamento divergente e competência na resolução de problemas, explica a pesquisadora Sandra Russ, da Universidade Case Western Reserve, nos Estados Unidos. “Pensamento divergente é a habilidade de gerar diferentes idéias sobre determinado tópico. Ele permite que as pessoas se tornem mais aptas a solucionar problemas e mais capazes de lidar com estresse e adversidade”, diz.

Como poderemos sobreviver sem fantasia num mundo cada vez mais desprovido de magia e acolhimento? Será que, contrariamente ao conto de fadas, somos príncipes e princesas nos transformando em sapos?

(Adaptado de Susan Andrews *In*: Revista *Época* de 11 de junho de 2007, p. 108.)